



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a aperfeiçoar, de forma contínua, o ambiente turístico de Macau, com base no “Plano Geral de Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, transformando-o num centro mundial de turismo e lazer, incluindo o acompanhamento da concretização da “plataforma de troca de dados do turismo” e a realização do “programa de avaliação de serviços turísticos de qualidade”; o acompanhamento da revisão do diploma regulador das actividades das agências de viagens e da profissão de guia turístico, bem como o alargamento do âmbito dos serviços “*Macao Tourism News plus*” ao sector do turismo, entre outros, merecem o nosso reconhecimento. No entanto, no que diz respeito à manutenção e gestão quotidianas do ambiente turístico, a qualidade do trabalho dos serviços competentes deve ser melhorada.

Há quem refira que, com entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zuhai-Macau, muitos visitantes do Interior da China visitaram a referida ponte e também Macau, no entanto, de acordo com os dados estatísticos mais recentes, a taxa de visitantes de Macau vindos do Interior da China diminuiu entre 80 a 90 por cento. Algumas pessoas do sector queixaram-se do aparecimento do referido problema, que se deve ao facto de muitos grupos turísticos da China terem aqui chegado sem contratar guias turísticos locais, mas, sim, guias da China, que levam os turistas a visitarem Macau. Tudo isto viola gravemente a legislação de Macau e também os direitos e interesses do sector em causa, o que afecta negativamente a segurança dos turistas e os



(TRADUÇÃO)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

direitos e interesses do turismo de Macau.

Há ainda opiniões que apontam para os problemas dos guias turísticos transfronteiriços, que foram reflectidos aos serviços competentes, mas não foram resolvidos. Os serviços competentes não prestaram a devida atenção às opiniões dos profissionais do sector do turismo.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face ao grave fenómeno dos guias turísticos transfronteiriços, como é que as autoridades colaboram com os outros serviços competentes no combate ao trabalho ilegal, no sentido de proteger a imagem de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, e os direitos e interesses do sector turístico local?
2. Tendo em conta que o Governo está a proceder à reestruturação do Conselho para o Desenvolvimento Turístico (CDT), será que vai atrair mais representantes da linha da frente do sector do turismo, no sentido de assegurar que o Conselho possa emitir pareceres para o Governo?

22 de Novembro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon